

# Castelo e vila velha de Portel



Portel é uma vila alentejana.

Dom João Peres de Aboim foi autorizado pelo rei Afonso III (3) a construir o castelo, para mostrar a sua importância e o seu poder naquela vila.

A construção do castelo, no ponto mais alto da vila, começou em 1261.

A muralha que rodeava a vila foi construída ao mesmo tempo do castelo. Hoje essa parte da vila é chamada "vila velha".

Quando Dom João Peres de Aboim morre, a sua filha prefere trocar com o rei Dom Dinis a vila de Portel por outras vilas.

O castelo foi, por isso, herdado pelo rei!

Em 1510, o rei D. Dinis manda fazer obras no castelo, chamando o arquiteto Francisco de Arruda (arquiteto régio, que quer dizer que fazia trabalhos de arquitetura para os reis).

Mais tarde, no reinado de Dom Manuel I (1), o castelo sofre novas obras, outra vez feitas pelo arquiteto Francisco de Arruda.

É nesta altura do reinado de Dom Manuel I que o castelo se transforma no paço (habitação) dos duques de Bragança.

A igreja de São Vicente também foi construída no reinado de Dom Manuel, da qual ainda existem ruínas no interior da Praça de Armas.

No pátio do castelo, espaço a que se chama Praça de Armas, existiam, antigamente, os Paços dos Alcaides (casa do chefe do castelo), a igreja, as casas da população, os quartéis, e os armazéns militares.

À medida que foi perdendo a função defensiva, o castelo foi caindo no abandono, até ficar em ruínas.

O castelo tem uma forma irregular com 10 paredes, mas quase parece ter uma forma redonda.



Planta do castelo de Portel

(© Município de Portel)



Para ficar bem protegido e separado da vila que se formou fora das muralhas, o castelo tem uma barbacã, um pequeno muro que dá a volta ao castelo.



Barbacã à volta do castelo

(© [www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt))

Do lado de fora, encostados à parede, há 8 cubelos semi-circulares, dos quais só restam alguns. Os cubelos são uma espécie de torre de forma cilíndrica, como se fossem tubos, construídos nas esquinas entre paredes. Cada cubelo tem uma porta de acesso.



Cubelos na muralha

(© tribunaalentejo.pt)

A torre de menagem, com 3 pisos, é a única torre do castelo. Está encostada a uma das paredes do lado de fora. Sabe-se que a prisão funcionava no primeiro piso.



Torre e porta de menagem do castelo de Portel

(©www.visitalentejo.pt)

O castelo tinha duas portas. A "porta de menagem", que dava acesso à vila dentro da muralha, e uma porta do lado oposto, que servia para sair da vila pela estrada que ia para Beja.

A porta principal era a "porta de menagem". Esta porta forma, na parte de cima do lado de fora, um arco pontiagudo, e do lado de dentro forma um meio-círculo.

A muralha da "vila velha" tinha 3 acessos: uma entrada pela vila de Moura, outra vinda de Beja e uma terceira que ligava a Évora. A porta de Évora era chamada "porta do relógio".

Para além das portas, a muralha à volta do castelo tinha pequenas torres de forma quadrada.

A Fundação da Casa de Bragança ainda é hoje a proprietária do castelo, um dos principais atrativos turísticos do Município de Portel, classificado como Monumento Nacional.



Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu